

O 6º Fórum da Refinação reconhece o valor económico e social do sector de refinação europeia e solicita uma revisão contínua do “Fitness Check” e a sua utilização na discussão sobre o impacto da legislação.

Bruxelas, 2 de março de 2016: A sexta reunião do Fórum da Refinação da Comissão Europeia teve lugar no dia 1 de Março, em Bruxelas, com a participação dos Estados-Membros, Comissão, Parlamento Europeu, Indústria, especialistas e outras partes interessadas. Embora todas as partes interessadas estivessem de acordo quanto ao valor económico e social da refinação da UE, a indústria no entanto advertiu para o aumento dos custos resultantes da Fase IV da UE ETS e da Diretiva das Emissões Industriais, comparativamente com os seus concorrentes internacionais, e sublinhou o risco crescente de externalização de emissões da UE associadas aos níveis crescentes de importações de produtos refinados.

O 6º Fórum da Refinação reuniu cerca de 140 participantes de Estados-Membros, dos serviços da Comissão, do Parlamento Europeu, da indústria e outras partes interessadas.

No discurso de abertura o Comissário Arias Cañete sublinhou o papel crucial da Indústria de refinação Europeia para a segurança do abastecimento da EU, e sublinhou a posição de líder mundial do sector de refinação quanto à eficiência energética e à inovação.

John Cooper, Diretor Geral da FuelsEurope, congratulou-se pelo facto do Comissário Arias Cañete reconhecer o papel do Fórum da Refinação como plataforma de debate entre os legisladores e a indústria sobre o impacto da legislação. "É muito importante que no difícil contexto económico e competitivo atual mantenhamos este diálogo contínuo com as instituições sobre o impacto da legislação no nosso sector", comentou John Cooper.

John Cooper também se congratulou com a posição pragmática da Membro do Parlamento, Elisabetta Gardini, que afirmou que "a indústria da refinação fornece valor para a economia europeia, para o tecido industrial, para o cidadão, e contribui também para o ambiente global ". Sobre os resultados da COP21, a Sr.ª Gardini recomendou fortemente que "até que o resto do mundo tenha compromissos vinculativos comparáveis com os da UE, é do interesse do planeta manter a atividade industrial na Europa, em vez de a deslocalizar para regiões ambientalmente menos rigorosas ".

Peter Mather, vice-presidente da BP Europa, apelou para o desenvolvimento de "uma visão de longo prazo realista e estratégica para a indústria de refinação de petróleo e de combustíveis na Europa, em conjunto com as instituições da UE, reconhecida por um vasto leque de partes interessadas, para que as empresas e os investidores possam planear os seus investimentos de negócios, com confiança quanto à sua longevidade e ao seu valor no longo prazo".

Além disso, John Cooper realçou o apoio dos Estados-Membros e salientou, em particular, "o seu apelo para uma atualização contínua do “Fitness Check” e para a sua utilização como uma ferramenta de avaliação do impacto cumulativo da nova legislação. "E acrescentou:" é também importante ouvir que a Presidência holandesa apela para a implementação do acordo de Paris de modo a permitir à UE cumprir as suas metas, sem este impacto negativo sobre a competitividade e sem desigualdade de condições para a Indústria da UE". Comentou também a intervenção do Presidente da Câmara de Salónica, o Sr. Yiannis Boutaris, "Mr. Boutaris sublinhou a importância crítica da refinaria situada em Salónica para o desenvolvimento económico e para a sustentabilidade de sua comunidade. Tenho medo de que em Bruxelas, tenhamos a tendência de subestimar a importância dessa contribuição em termos de emprego, de desenvolvimento económico e das perspetivas futuras, para todas essas comunidades onde estão localizadas as refinarias e as instalações petroquímicas. " E acrescentou: "Também é interessante notar que o Sr. Boutaris sublinhou que, provavelmente, muitas partes interessadas não estão cientes de que os últimos investimentos na refinaria melhoraram consideravelmente a proteção dos trabalhadores e o meio ambiente".

John Cooper saudou a intervenção do CEO da Hellenic Petroleum, Grigoris Stergioulis, que comentou:

"nós tendemos a falar sobre os benefícios económicos da indústria de refinação, mas esquecemo-nos dos fatores sociais. Na Grécia, como sabem, temos uma crise migrante e os empregados da Hellenic Petroleum, responderam através da construção de um acampamento, em Xios, para 1000 migrantes. Isto, fez-nos recordar dos aspetos sociais que nós damos como adquiridos. Indústrias como a nossa podem proporcionar segurança e garantir empregos bem remunerados, fatores tão importantes para a sociedade Europeia."

Finalmente, John Cooper reiterou o apoio da indústria à abordagem da Comissão quanto ao COP21 e às negociações de Paris. Contudo, ele lembrou ao Fórum que "até que outras regiões significativas do mundo assumam compromissos vinculativos relativamente à redução de Gases Causadores do Efeito de Estufa, traduzidos em custos de carbono para as suas indústrias, as refinarias da UE com melhor desempenho (bem como outras Indústrias de Energia Intensiva) precisam de proteção eficaz e total contra a fuga de carbono ". Comentou igualmente que "a estratégia da Europa, a longo prazo, parece ser uma estratégia tecnologicamente ambiciosa, mas com opções limitadas e uma tendência para escolher vencedores antecipados. Acreditamos firmemente na capacidade do mercado para oferecer as soluções mais eficazes para atingir os objetivos ambientais de uma forma economicamente sustentável ". John Cooper congratulou-se com a confirmação da realização do 7.º Refining Forum no Outono de 2016 e agradeceu à Direcção Geral de Energia da Comissão, pela organização deste construtivo fórum de discussão.

8/03/2016